

APRESENTAÇÃO

A **Embaixada da França no Brasil**, em parceria com o **Institut Français**, tem o prazer de lançar a primeira **Noite das Ideias** no Brasil – a quinta edição no mundo – sob o tema: *Ser vivo e floresta*:

Esta Noite das Ideias propõe um momento de **reflexão criativa sobre a floresta, seus desafios, suas concepções e sua variedade** – da floresta tropical à mata atlântica, do cerrado aos maquis mediterrâneos. Este tema será pensado e vivenciado seguindo diferentes abordagens: diferentes abordagens: filosófica, científica, artística, antropológica, ecológica, técnica e social. A programação também conta com momentos artísticos e criativos. Dois eixos serão privilegiados:

— **A floresta como ser vivo:** à luz das descobertas científicas mais recentes, bem como de uma nova filosofia do ser vivo e de abordagens alternativas sobre a vida, a floresta aparece como um todo, um macro-organismo operando em simbiose.

— **A floresta como local de seres vivos:** falar sobre a floresta também implica pensar nela como um lugar de seres vivos que não apenas a habitam, mas que também administram e moldam este espaço. É um lugar de resiliência histórica, de habitação, de biodiversidade. A atualidade expressa fundamentalmente a urgência de perceber a floresta como uma força de vida – "ser vivo" soa como um chamado, um grito –, como um lugar a ser compreendido e protegido.

RIO DE JANEIRO PARQUE LAGE
R. Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico

Organização
Embaixada da França no Brasil
Consulado Geral da França
no Rio de Janeiro

Concepção e organização
Escritório do Livro e
do Debate de Ideias
Vincent Zonca
Emma de Oliveira
Marion Craheix
Mariana Gago

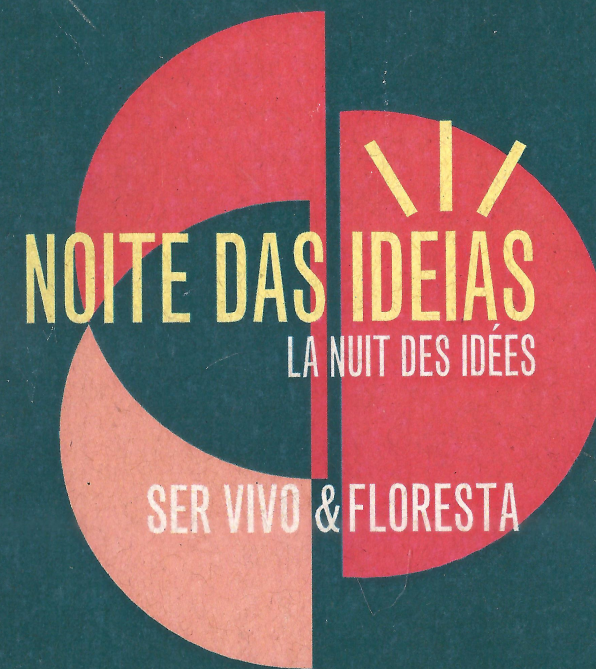
Comunicação e Imprensa
Daniel Cariello
Sophie Lesage
Mathilde Teruya
Fernanda Isidoro
Tatiana Marotta

Apoio Institucional
Parque Lage (Escola
de Artes Visuais)
Ulisses Carrilho

Produção
Cacau Gondomar

Identidade visual
Institut Français

Diagramação
Molde.cc



ORGANIZAÇÃO



INSTITUT
FRANÇAIS

APOIO INSTITUCIONAL



AMEAV

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PROGRAMAÇÃO
2020

RIO DE JANEIRO
PARQUE LAGE

PLATÔ

(ou Salão Nobre em caso de chuva)

16h **Contação de Histórias** *Contos de Amazônia* com José Mauro Brant; e **Oficina de confecção de mandalas** com o grupo Flecha Design.

17h45 **Abertura**

18h20 **Mesa 1: SENTIR a floresta**

mediação: *Ulisses Carrilho*, curador da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Dênêtem Touam Bona, antropólogo e artista, tem projetos em particular na Ilha da Reunião e publicou *Fugitivo, onde você vai?* (da editora francesa PUF, 2016), um ensaio sobre os quilombos, e à reinvenção de uma sociedade à margem das plantações.

Mãe Celina de Xangô, diretora do Centro Cultural Pequena África, no Rio de Janeiro. Através dos ensinamentos passados por seus ancestrais, tornou-se grande conhecedora de plantas e ervas. Aprimorou seus conhecimentos junto ao culto da matriz africana.

19h20 **Exibição do documentário** *Curupira, bicho do mato*, de Félix Blume, ouvindo os sons naturais e fabulosos da floresta nas comunidades indígenas brasileiras; e do vídeo de uma entrevista entre o filósofo franco-italiano Emanuele Coccia e o artista brasileiro Luiz Zerbini.

19h45 **Mesa 2: TRADUZIR a floresta**

Ailton Krenak, líder indígena, ambientalista e escritor brasileiro. Autor do ensaio *Ideias para adiar o fim do mundo* (Companhia das Letras, 2019).

Anna Dantes, editora (Dantes Editora), publica livros sobre plantas e poesia, organizadora do "Selvagem – ciclo de estudos sobre a vida". Desde 2011, trabalha também em parceria com o povo Huni Kuin na floresta amazônica acreana.

Luiz Zerbini, pintor brasileiro que mantém uma profunda ligação com a Escola de Artes Visuais do Parque Lage e sua floresta desde a década de 80. Suas obras estavam presentes na exposição *Nous les Arbres* (Fundação Cartier, Paris, 2019).

21h **Mini-concerto da cantora Marlui Miranda.**



Parque Lage ©Felipe Azevedo

21h45 **Mesa 3: OUVIR a floresta**

mediação: *Guiomar de Grammont*, professora de literatura na Universidade de Ouro Preto, curadora e escritora.

Bernardo Esteves, jornalista científico, autor de importantes artigos sobre a Amazônia para a Revista *Piauí*, referência no Brasil em termos de debate de ideias.

Marc Jeanson, botânico, ex-diretor do Herbário Nacional do Museu de História Natural de Paris, atualmente trabalha na Fondation Jardin Majorelle no Marrocos, coautor do livro *Botaniste*, da editora francesa Grasset, 2019.

22h45 **Encerramento.**

OCA

Exibição de filmes em paralelo

Exibição do longa-metragem: *Era uma floresta* de Luc Jacquet, documentário, 2013, 78 min; e do curta-metragem *Curupira, bicho do mato*, de Félix Blume, 2018, 35 min, sobre os sons e lendas da Floresta Amazônica.